

O herói vive de anseios incessantes  
Agindo atormentado;  
Sob o peso da cruz,  
Alça, em serviço a bem dos semelhantes,  
O próprio coração ensanguentado  
E parte para a Luz!

*CARMEN CINIRA*

**BOM ÂNIMO**

Não te entregues à lágrima sómente  
Quando a Dor te procure o coração.  
Em todo clima, vive muita gente,  
Perdendo o dom da vida inutilmente  
Na noite espessa da lamentação.

Na te prendas ao sangue da pedrada,  
Nem te agrilhoes a escombros...  
Continua, com Cristo, a caminhada,  
Sustentando a esperança iluminada  
Na cruz de espinhos que te verga os ombros.

Todo aquél que chora em demasia,  
Na sementeira de miséria e luto,  
Colhe a amargura desvairada e fria  
E anda cego e infeliz, à luz do dia,  
Menosprezando a bênção do minuto.

Renuncia e perdoa, ajuda e canta,  
Esquecendo o desânimo infecundo,  
Segue a bondade milagrosa e santa,  
Cada aurora que fulge e se levanta  
É Novo Dia, a resplender no mundo.

Tem bom ânimo e avança, sobranceiro,  
Para o amanhã que a fé te descortina...  
Lembra o Sublime e Excelso Mensageiro  
Que fêz dos braços tristes do madeiro  
Asas de luz para a ascensão divina.

*CARMEN CINIRA*